

Escolas recebem R\$ 6 milhões

Recursos do MEC são destinados à modernização de três instituições de ensino profissionalizante

Sheyla Leal

Três escolas do Distrito Federal são beneficiadas pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), do Ministério da Educação (MEC). O governador Joaquim Roriz assinou o convênio para liberação dos recursos — no valor de R\$ 6.428.258 — ontem em solenidade no auditório do MEC.

A verba do Proep, cujo objetivo é expandir, modernizar e melhorar a qualidade da Educação Profissional, será destinada ao Colégio Agrícola de Brasília (R\$ 2.859.145), Centro de Educação para o Trabalho (R\$ 1.932.637) e Centro Nacional de Desenvolvimento de Talentos e Tecnologia (1.636.476).

Na opinião de Roriz, a iniciativa do Ministério da Educação vai contribuir bastante para melhorar a educação profissional do Distrito Federal. Segundo ele, o Proep prepara o trabalhador brasileiro para ingressar e permanecer no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente.

A secretária de Educação, Eurides Brito, presente na solenidade, compartilha da opinião do governador. Ela lembra que, com a ajuda do Proep, os centros de educação profissionais serão dotados de infra-estrutura, equipamentos e pessoal capacitado, além de adequar e atualizar os currículos.

No total, o MEC assinou 26 novos projetos que beneficiam, além do DF, diversos estados brasileiros, perfazendo um total de investimentos de R\$

32,5 milhões. “Com esta iniciativa pretendemos ajudar nossa juventude a adquirir uma melhor capacitação, que permita uma vida mais digna”, ressaltou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

O Colégio Agrícola de Brasília, localizado em Planaltina, é uma instituição pertencente à Rede de Educação Profissional do DF. Atuará nas áreas de agropecuária, turismo e hospitalidade, lazer e desenvolvimento, e gestão. Estudos do MEC sobre mercado de trabalho na região onde o colégio está inserido apontam uma vocação para atividades agroindustriais e de serviços.

Localizado na Ceilândia, o Centro de Educação para o Trabalho, que também pertence à Rede de Educação Profissional do DF, vai atuar nas áreas de informática e gestão. Os setores de serviços e comércios são destacados nos estudos sobre mercado de trabalho.

O Centro Nacional de Desenvolvimento de Talentos e Tecnologia (CTS) é uma iniciativa do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Sistemas de TV por Assinatura e Serviços Especiais de Telecomunicações (Sincab) e da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda do GDF, entre outros parceiros.

O objetivo do CTS é formar profissionais em serviços especiais de telecomunicações e afins. Segundo estudos do MEC, essa é uma das áreas de maior crescimento e empregabilidade.



Governador Joaquim Roriz e o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, na assinatura do convênio que liberou verba

COLÉGIO AGRÍCOLA

Valor do projeto	R\$ 2.859.145
Infra-estrutura física	R\$ 973.682
Equipamentos	R\$ 1.631.355
Capacitação e treinamento	R\$ 173.108
Material pedagógico	R\$ 23.250
Consultoria	R\$ 57.750

CENTRO DE EDUCAÇÃO

Valor do projeto	R\$ 1.932.637
Infra-estrutura física	R\$ 835.498
Equipamentos	R\$ 918.469
Capacitação e treinamento	R\$ 97.970
Material pedagógico	R\$ 18.451
Consultoria	R\$ 56.250
Serviços	R\$ 6.000

CTS

Valor do projeto	R\$ 1.636.476
Infra-estrutura física	R\$ 291.990
Equipamentos	R\$ 1.071.408
Capacitação e treinamento	R\$ 17.727
Material pedagógico	R\$ 14.329
Consultoria	R\$ 80.380
Serviços	R\$ 160.642